

## **Herbivoria sobre *Nymphaea amazonum* em lagoas da região da planície de inundação do alto rio Paraná.**

Lincoln R Lucio, Josilaine T Kobayashi, Sidinei M Thomaz, Fernando M Pelicice  
Universidade Estadual de Maringá  
lrlucio@gmail.com

A utilização de macrófitas por organismos aquáticos, tanto como abrigo quanto alimento, é recorrente em diversos ambientes, porém a interação entre *Nymphaea amazonum* e sua macrofauna associada raramente é investigada. O objetivo desse trabalho foi descrever a macrofauna associada às folhas desta espécie e avaliar a relação entre o tamanho das folhas e área herbivorizada. Para isso, foram coletadas de forma aleatória lâminas foliares (~ 4 a 5) de *N. amazonum* em 4 diferentes bancos, em duas lagoas (Leopoldo e Garças) na planície de inundação do alto rio Paraná, nos meses de julho e dezembro de 2005. No laboratório, foi realizada a triagem dos macroinvertebrados associados e foram calculadas as áreas totais e herbivorizadas, em “scanner”, com o auxílio do programa Image Photoshop. A influência da estação do ano (verão x inverno) foi testada através de uma ANOVA *one-way* e uma análise de regressão foi empregada para verificar a relação entre área total e área herbivorizada das plantas. Entre os invertebrados encontrados aderidos às folhas, foram identificados sete táxons, sendo as larvas da família Ceratopogonidae as mais abundantes. Esses resultados diferem daqueles obtidos em outros trabalhos que indicam predomínio de larvas da família Chironomidae. Houve uma fraca, porém significativa, relação entre os valores da área total e área herbivorizada ( $R=0,33$ ;  $p=0,004$ ), provavelmente devido diferenças na idade das folhas e na história de colonização dos macroinvertebrados. Na lagoa do Leopoldo foram registradas folhas com maiores valores de área e maiores áreas herbivorizadas durante a estação de verão ( $F_{(1,68)}=6,304$ ;  $p=0,014$ ). Neste local também foi registrada a maior densidade de organismos, porém não houve diferença significativa entre verão e inverno.

Palavras-chave: Área foliar, macrófita, interação, macroinvertebrados aquáticos, Ceratopogonidae